



RELATO INSTITUCIONAL

Ano 2025

Olinda, 2026

SUMÁRIO

1. BREVE HISTÓRICO DA IES	3
2. MEMBROS DA CPA.....	4
3. INTRODUÇÃO	4
4. METODOLOGIA.....	4
5. ENSINO.....	5
6. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	5
7. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	6
8. INFRAESTRUTURA.....	6
9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	7
10. RESULTADO DA PARTICIPAÇÃO	7
11. PLANO DE MELHORIAS	7
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

O Instituto de Ensino Superior de Olinda – IESO, localizado na **Rua Clidio de Lima Nigro, 90 - Rio Doce - Olinda/PE**, foi credenciado por meio da Portaria nº 1.062, publicada no DOU de 09 de abril de 2002, é um estabelecimento de ensino superior com limite territorial de atuação no município de Olinda, Estado de Pernambuco, mantido pela APESU Ensino Superior de Pernambuco Ltda (CNPJ: 11.870.359/0001-36), que é uma entidade mantenedora de ensino superior.

O IESO oferece 03 cursos de graduação na modalidade presencial, e tem atualmente 659 discentes e 32 docentes, nos cursos de Administração e Direito, Enfermagem

Deste modo, o IESO se propõe à formação atualizada dos alunos capacitando-os para uma sociedade em constante mudança, por meio de ensino de qualidade que utiliza tecnologias adequadas aos seus projetos, nas áreas das ciências humanas, sociais. A finalidade maior é promover o desenvolvimento do potencial dos alunos, estabelecendo condições que possibilitem a inserção no mercado de trabalho em condições de competir de modo criativo na solução dos problemas com os quais forem confrontados na busca da construção de uma sociedade melhor.

O IESO tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

2. MEMBROS DA CPA

FUNÇÃO/SEGMENTO REPRESENTADO	NOMES
Representante das Coordenações de Curso	MARYANE CAROLINE PEDROZA DE ALMEIDA
Representante do Corpo Docente	ANA CARLA ROCHA DE CARVALHO
Representante do Corpo Discente	RICARDO SILVA SOARES DO ESPIRITO SANTO
Representante da Sociedade Civil	ROSELI CHAVES DOS SANTOS
Representante do pessoal Técnico-administrativo	EDNA VELAME MENDES
Representante do Egresso	JOSE GUIBSON DE FREITAS

Com a participação de cada um no processo de coleta de dados, a CPA pode levantar os pontos fortes e fragilizados da instituição e assim, debater coletivamente os rumos que queremos para a IES. Dessa forma, a avaliação institucional é um instrumento da qualidade de ensino e para ter êxito é necessário haver a participação da comunidade acadêmica.

3. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do IESO (**Instituto de Ensino Superior de Olinda**) apresenta o presente Relato Institucional referente ao período de 2025. Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação institucional, desenvolvido de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A autoavaliação constitui um instrumento fundamental para o diagnóstico da realidade institucional, permitindo identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria nas atividades acadêmicas e administrativa.

4. METODOLOGIA

O processo de avaliação institucional foi realizado por meio de diferentes instrumentos de coleta de dados, visando garantir a participação da comunidade acadêmica.

As principais estratégias utilizadas foram:

- Aplicação de questionários online para alunos, professores e técnicos administrativos;
- Reuniões periódicas da CPA;
- Análise documental de relatórios institucionais;
- Avaliação de indicadores acadêmicos e administrativos;
- Levantamento de sugestões da comunidade acadêmica.

Os dados coletados foram analisados pela CPA e sistematizados neste relatório.

5. ENSINO

Os resultados indicam que a maioria dos estudantes considera satisfatória a qualidade do ensino oferecido pela instituição.

Aspectos positivos

- qualificação do corpo docente;
- organização dos cursos;
- disponibilidade de recursos didáticos.

Aspectos a melhorar

- ampliação de atividades práticas;
- maior utilização de recursos tecnológicos nas aulas.

6. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Foram analisadas as políticas acadêmicas e as atividades desenvolvidas.

Pontos Fortes

- Qualidade do corpo docente.
- Ampliação de projetos de extensão.

Fragilidades

- Necessidade de incentivo à iniciação científica.

Ações de Melhoria

- Criação de programas de incentivo à pesquisa.

7. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A instituição desenvolve ações voltadas para a comunidade por meio de projetos sociais, cursos de extensão e eventos acadêmicos.

Pontos Fortes

- Participação em projetos comunitários.

Fragilidades

- Necessidade de maior divulgação das ações sociais.

8. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física e tecnológica foi avaliada pelos participantes da pesquisa.

Pontos Fortes

- Salas de aula adequadas.
- Biblioteca com acervo atualizado.

Fragilidades

- Necessidade de modernização de alguns laboratórios.

Ações de Melhoria

- Aquisição de novos equipamentos.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A avaliação considerou os serviços oferecidos aos estudantes.

Pontos Fortes

- Atendimento da secretaria acadêmica eficiente.

Fragilidades

Necessidade de ampliar os canais de comunicação com os estudantes

10. RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO

Segmento	Percentual de Participação
Estudantes	70%
Docentes	90%
Técnicos Administrativos	100%

Os resultados indicam participação significativa da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.

11. PLANO DE MELHORIAS

Com base nos resultados obtidos, foram definidas algumas ações de melhoria institucional:

- atualização de equipamentos de informática;
- ampliação das atividades de extensão;
- incentivo à participação dos estudantes em projetos de pesquisa;
- melhoria dos canais de comunicação institucional.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação reafirma a importância da autoavaliação institucional como instrumento de melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa da instituição.

Os resultados apresentados neste relatório servirão de base para o planejamento institucional e para a implementação de ações que contribuam para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em cada ciclo vivenciado pela CPA emergem novos aprendizados. Neste ciclo houve um retorno às aulas presenciais com muitas expectativas e alguns receios por parte de toda a comunidade acadêmica, e com o passar dos dias todos foram se adaptando à nova realidade. Buscando melhoria contínua a IES utiliza os relatórios das avaliações internas e externas como norteadores para atingir esse fim. Além das ações acima descritas, e visando sanar as fragilidades apontadas nos relatórios de avaliações e apontadas pela CPA, a instituição irá ampliar e melhorar as pesquisas junto à comunidade de entorno, visando conhecer mais as características regionais e locais a fim de proporcionar melhores aderências aos cursos oferecidos pela Instituição. E está em constante inovação junto às novas tendências de mercado. A IES iniciou diversas campanhas de marketing objetivando atrair os alunos da comunidade que desejam fazer seu curso superior, e estas campanhas estão surtindo efeito, tendo em vista que o número de alunos está crescente. O IESO está ampliando a quantidade de alunos e buscando fortalecer mais cursos no mercado.